

Agosto, 2024

Carta do Gestor

# Família Optimus

O maior destaque do mês de agosto foi a desaceleração mais acentuada do mercado de trabalho dos EUA. Tanto o total de vagas criadas quanto a taxa oficial de desemprego recuaram na divulgação do mês. Com isso, o banco central americano redirecionou sua atenção para a segunda parte do seu mandato, máximo emprego, indicando não querer ver piora adicional. Além disso, a inflação confirmou o arrefecimento dos últimos meses, apresentando boa composição. Ainda ao longo do mês, outros bancos centrais, desenvolvidos e emergentes, deram sequência ou iniciaram o processo de redução de suas taxas de juros.

O relatório referente ao mês de julho e as revisões atualizadas, ambos divulgados em agosto, apontaram para uma desaceleração no mercado de trabalho americano. A criação de novas vagas de emprego no mês de julho foi de 114 mil, consideravelmente abaixo das 175 mil esperadas. O órgão de estatística também divulgou uma revisão dos dados de criação de emprego correspondente ao período entre abril de 2023 e março de 2024, revelando um número mais baixo em 818 mil vagas. A taxa de desemprego atingiu o nível de 4,3% no mês, mais alto desde outubro de 2021, apresentando um nível elevado de demissões de empregos temporários. Enquanto isso, a inflação segue apresentando um ritmo de desaceleração moderado, com uma composição benigna. Por outro lado, o PIB continua demonstrando firmeza.

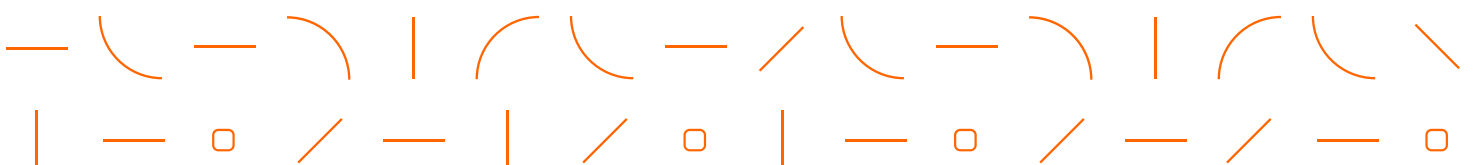
No simpósio econômico anual em Jackson Hole, Powell reconheceu que o mercado de trabalho arrefeceu consideravelmente, indicando que as condições estão menos apertadas do que no período pré-pandemia, destacando que a relação entre vagas de trabalho e desemprego, as admissões e os pedidos de demissão estão em níveis comparáveis aos de 2019. Ele afirmou que o

FED não deseja ver enfraquecimentos adicionais nesse lado da economia e que está mais confiante com a inflação, sinalizando que pretende iniciar os ajustes nas taxas de juros já na próxima reunião, em setembro.

Na Europa, o Banco Central do Reino Unido deu início, este mês, aos ajustes baixistas na sua taxa de juros, ainda que admita que precisa permanecer em território restritivo. No caso do Banco Central Europeu, alguns membros mostraram preocupação com o nível fraco de atividade da Zona do Euro, que vem crescendo em ritmo muito próximo de zero nos últimos trimestres. Com uma inflação cheia em 2,2% em termos anuais, o desempenho da atividade tem tido mais foco nos discursos e potencialmente terá mais peso nas próximas decisões de política monetária.

No Brasil, continuamos vendo crescimento robusto da atividade, devido à forte expansão do gasto público este ano, ao crescimento da massa salarial, à elevada taxa de poupança das famílias e ao impulso de crédito positivo. Para 2024 como um todo, projetamos crescimento de 3,1% e taxa de desemprego fechando o ano em 6,4%, ambos mais fortes do que o consenso de mercado.

Já as leituras recentes do IPCA mostram que o processo de desinflação estagnou. A inflação ao consumidor e seus núcleos voltaram a rodar em torno do teto da meta (4,5%), revelando uma segunda etapa de desinflação mais desafiadora para o BCB. Os principais fundamentos por trás desse movimento são as expectativas de inflação desancoradas, o arrefecimento da desinflação de bens tradables e a atividade forte com mercado de trabalho resiliente, mantendo a inflação de serviços razoavelmente acima da meta de inflação.



# Alocações

## Renda Variável

O mês de agosto foi positivo para os principais ativos de risco. Vimos a bolsa americana, representada pelo S&P 500, subir 2,3%, os índices europeus com alta de cerca de 1,7% e a bolsa chinesa (FXI) com cerca de 3%. No Brasil, a bolsa foi destaque positivo, com o Ibovespa e o índice de Small Caps subindo 6,5% e 4,5%, respectivamente.

No portfólio, reduzimos a posição comprada na bolsa brasileira, a posição vendida em soja e a posição comprada na bolsa americana. Na carteira de ações, as principais alocações encontram-se nos setores de utilidade pública, petróleo e celulose.

No mês, tivemos ganhos em posições compradas na bolsa americana e nos setores de utilidade pública e de varejo. Tivemos perdas, em menor magnitude, em posições compradas no setor de petróleo e em posições vendidas no setor de consumo básico.

## Moedas

Agosto foi caracterizado, inicialmente, pela aversão ao risco e desmonte de carry trades, com a reprecificação do dólar americano na sequência, após dados do mercado de trabalho americano e inflação. O resultado negativo veio de posições compradas no peso mexicano e no real brasileiro, e vendidas no renminbi chinês e no iene japonês. As posições compradas no dólar australiano e neozelandês, além do euro, compensaram parcialmente as perdas. O livro, no momento, carrega uma posição vendida em dólar americano contra uma cesta de moedas.

## Juros Internacionais

No mês de agosto, observamos dados de atividade mais moderados na economia americana e um arrefecimento mais claro no mercado de trabalho. Na conferência anual em Jackson Hole, o presidente do FED sinalizou que o banco central não deseja enfraquecimento adicional no mercado de trabalho. O resultado positivo veio principalmente de posições aplicadas em juros nominais nos Estados Unidos. Nesse contexto, continuamos operando com um viés aplicado em juros nas geografias desenvolvidas e emergentes.

# Alocações

## Crédito

Continuamos com baixa exposição. Apesar de o processo de redução de juros nas economias desenvolvidas estar avançando, o risco de uma desaceleração mais acentuada da atividade global compromete o perfil de risco-retorno para esta classe. No book de crédito corporativo, seguimos com uma postura tática. Neste mês, o resultado positivo do livro veio de posições compradas em crédito corporativo americano e europeu, através de índices CDX. No book de crédito soberano, seguimos com uma pequena posição comprada em proteção de CDS brasileiro e vendida em proteção de CDS sul-africano. Adicionalmente, iniciamos uma pequena posição comprada em proteção de CDS mexicano. Acreditamos que o prêmio de risco deste ativo ainda não reflete em sua totalidade a incerteza decorrente do processo de transição de governo.

## Juros Locais

Durante o mês de agosto, tivemos uma abertura na curva de juros após diretores do BCB sinalizarem o início de um ciclo de alta de juros na próxima reunião do Copom como um cenário provável. Entre os riscos citados estão a desancoragem da inflação e a atividade econômica mais forte do que o esperado. Continuamos acreditando que os dados de desemprego e renda vão continuar melhorando nos próximos meses, o que tende a pressionar a inflação de serviços acima do consenso de mercado. A recente desvalorização cambial também gera uma assimetria altista na inflação de bens.

Tivemos ganhos com nossas posições tomadas em juros nominais nas partes curta e intermediária da curva no mês de agosto. Mantemos essa posição em juros, pois acreditamos em um ciclo de 200 pontos-base de alta na taxa Selic. Também mantivemos nossa posição em NTN-Bs de curto prazo, pois temos um cenário de inflação corrente mais alta do que o precificado nas próximas divulgações.



## Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

**41,51% do CDI**

Rentabilidade no ano

**78,93% do CDI**

Rentabilidade dos últimos 12 meses

**137,42% do CDI**

Rentabilidade desde o início do fundo

## Análise de Retorno

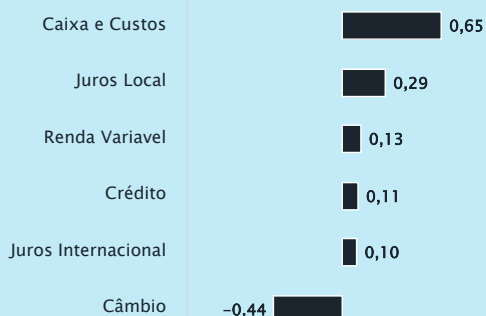
Termômetro de

Risco



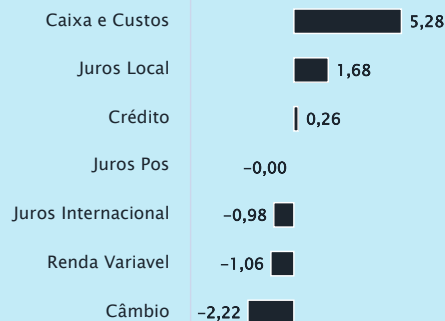
### Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



### Contribuição no retorno no ano

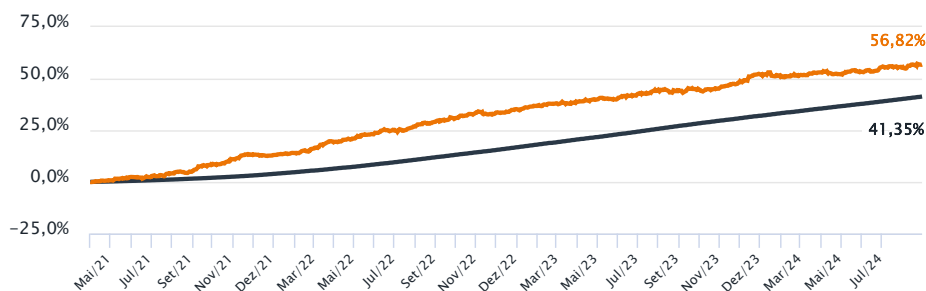
Nominal em %



## Retorno Acumulado

Data de início do fundo  
31/03/2021

Itaú Optimus Titan MM  
CDI



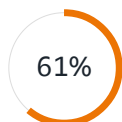
## Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	
<b>Fundo</b>	-0,57%	0,13%	0,88%	-0,51%	0,72%	1,33%	0,13%	0,82%	-	-	-	-	2,95%	
<b>2024</b>	<b>CDI</b>	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	-	-	-	7,10%	
	<b>% CDI</b>	-58,68%	15,81%	105,01%	-57,48%	86,93%	168,61%	13,83%	94,70%	-	-	-	41,51%	
<b>Fundo</b>	1,26%	0,81%	0,41%	0,80%	0,35%	1,67%	1,46%	-0,39%	0,70%	0,21%	1,94%	2,78%	12,63%	
<b>2023</b>	<b>CDI</b>	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	<b>% CDI</b>	112,13%	88,11%	35,18%	87,17%	30,72%	155,33%	136,42%	-34,39%	71,92%	20,65%	211,85%	310,46%	96,83%
<b>Fundo</b>	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	1,99%	1,46%	1,30%	1,80%	1,38%	2,11%	-0,04%	1,23%	19,68%	
<b>2022</b>	<b>CDI</b>	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	<b>% CDI</b>	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	193,07%	144,27%	125,86%	154,11%	128,32%	207,04%	-3,66%	109,55%	159,06%

## Comentários do Gestor

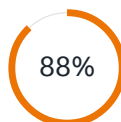
41

Meses desde o início do fundo



61%

Meses em que esteve acima do benchmark



88%

Meses de retorno positivo do fundo

3,11%

Volatilidade 12 meses

## Características

Volume Global Mínimo\*  
R\$ 1,00

Classificação Tributária  
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio  
Últimos 12 meses  
R\$ 1.744.818.022,79

Taxa de Administração cobrada  
2,00% ao ano

Taxa de Performance  
20.0% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo  
Público Em Geral

Horário para Movimentação  
Até às 15:00

Aplicação e Resgate  
Cota de aplicação: D+0  
Cota de Resgate (dias úteis): D+21  
Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: [www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/](http://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/)

**Glossário:** LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo

### Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 30/08/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico [www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Signatory of:

